

## **AGRADECIMENTOS**

Nesta página, quero expressar todo o meu agradecimento para com aqueles que, de algum modo, contribuíram para que pudesse alcançar, com sucesso, mais esta etapa da minha vida. Aqui deixo de uma forma simples, mas sentida, o meu sincero obrigado por todo o apoio e colaboração.

De uma forma bastante particular, agradeço à Professora Doutora Susana Ramos, orientadora e coordenadora desta dissertação, por todo o conhecimento transmitido e sugestões fornecidas. Para além de tudo isto, ainda é importante referir todo o seu empenho, toda a disponibilidade, atenção, simpatia e compreensão prestadas.

À Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra e a todos os professores que, ao longo destes anos, contribuíram para a minha formação.

Aos meus colegas do 4.º ano, que participaram neste estudo e que poderão ver nele o reflexo de muitos sentimentos vividos ao longo deste enriquecedor ano.

À minha família, por todo o apoio e incentivo que me deu em todos os momentos da minha vida.

A todos os meus amigos pelo carinho, amizade e força que me deram para que em todos os momentos da vida conseguisse superar todos os obstáculos.

Ao Luís, por toda a força, apoio e incentivo dado para ultrapassar todas as dificuldades desta etapa e, sobretudo, pelo amor, carinhoso e compreensão.

O meu muito obrigado!

## RESUMO

Este estudo tem como objectivo conhecer e comparar o grau de satisfação/insatisfação de professores estagiários de Educação Física e de professores estagiários de outras áreas disciplinares, ambos da Universidade de Coimbra, no ano lectivo 2005/2006.

Para a realização deste estudo utilizámos uma amostra constituída por 97 inquiridos, em que 55 são alunos do 4.º ano da Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra, leccionando nos distritos de Coimbra e Aveiro, e os restantes 42 são alunos de várias Faculdades que neste ano lectivo leccionam em Coimbra. A idade dos inquiridos está compreendida entre os 20 e os 40 anos, apresentando uma média de 23,07 anos e um desvio padrão de 2,546 anos.

O instrumento de avaliação utilizado para a realização deste estudo foi o Questionário de Opinião a Professores de Educação Física (QOPEF) de Ramos (2003), adaptado de Correia (1997), que também neste estudo foi adaptado para professores de outras áreas disciplinares. O tratamento de dados foi realizado com o programa informático SPSS versão 11.5.

Para a análise dos dados utilizámos técnicas de estatística descritiva e técnicas de estatísticas inferencial.

Através deste estudo podemos tirar algumas conclusões, das quais destacamos as mais significativas. Os sintomas de *stress* mais experimentados pelos professores estagiários associados à profissão docente são, sobretudo, a “fadiga” (85=87,6%), a “frustração” (63=64,9%) e o “medo de enfrentar situações difíceis” (62=63,9%). A manifestação de *stress* mais verificável é a “insatisfação profissional” (41=42,3%). As condições patológicas do foro somático associadas ao exercício da profissão não são muito evidentes, no entanto, a que se apresenta com maior frequência é os “resfriados e sintomas gripais” (47=48,5%). A patologia do foro psíquico associado ao exercício da profissão é, essencialmente, a “ansiedade” (72=74,2%). Os factores que contribuem para um maior bem-estar e satisfação profissional dos professores estagiários são: o “factor de natureza relacional professor-alunos”, o “factor de natureza profissional”, as “manifestações de bem-estar/mal-estar docente” e o “factor de natureza institucional (professor/instituições)”; o factor que representa insatisfação profissional e mal-estar docente para os professores estagiários é o “factor de natureza económica”, enquanto o factor que contribui para uma situação

dúbia de mal-estar/bem-estar profissional, representando indiferença e neutralidade para os estagiários, neste ano lectivo, é o “factor de natureza institucional (instituições/instituições)”. Por fim, concluímos que existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos em estudo verificando-se tais diferenças a nível das “alterações urinárias”, “dores de cabeça ao acordar”, “medo de enfrentar situações difíceis”, “cefaleias”, “ansiedade”, “o facto de teres que avaliar os alunos”, “valorização da profissão docente pela sociedade” e “situação geográfica da escola”.

## ABSTRACT

This study's aim is to know and compare the degree of satisfaction/dissatisfaction of Physical Education trainee- teachers, as well as other trainee teachers from different disciplinary areas, both from Coimbra University, during the school year 2005/2006.

For the accomplishment of this study, we used a sample made of 97 inquired teachers, among which 55 are 4<sup>th</sup> graders of FCDEF from Coimbra University, teaching at Aveiro and Coimbra districts. The left 42 are students of several Faculties that teach this year in Coimbra. Their age varies from 20 to 40 years old, presenting an average of 23,07 years old and a pattern deflection of 2,546.

The evaluation device used for the attainment of this study was the “Questionário de Opinião a Professores de Educação Física” (QOPEF) [Opinions Questionary to Physical Education teachers] of Ramos (2003) adapted from Correia (1997), that was also adapted for teachers of other disciplinary areas. The treatment of the data was carried out with the help of the informatics' programme SPSS, version 11.5.

To the analysis of the data, we used techniques of Descriptive Statistics and Deductive Statistics. Throughout this study, we were able to draw some conclusions, from which we point out the most significant ones. The stress symptoms that were more experimented by the trainee teachers related to teaching were, mainly, fatigue (85=87,6%), frustration (63=64,9%) and the fear of facing difficult situations(62=63,9%). The most significant stress manifestation is “professional dissatisfaction” (41=42,3%).

The pathological conditions of physical type related to the practice of teaching aren't very evident. Nevertheless, the most frequently ones are “colds and flu” (47=48,5%). The psychic pathology associated with teaching is, basically, “anxiety”(72=74,2%).The elements that contribute to a larger well-being and professional satisfaction are : “the relational factor concerning teacher-student relationship”, the “professional factor”, “the manifestations of teaching well-being/dissatisfaction), the “institutional factor (teachers/institutions).The element that represents professional lack of contentment is the “economical factor” while the element that contributes to a dubious situation of dissatisfaction/well-being,

representing indifference and neutrality for trainee-teachers this school year, is “the factor of institutional nature(institutions/institutions)”.

Finally, we concluded that there are statistically relevant differences between both groups, occurring in diverse health grounds such as “urinary alterations” , “headaches when waking up”, “fear of facing difficult situations”, “chronic headache”, “anxiety”, “the fact that you have to evaluate the students”, “increased worth on the job by society” and “geographical situation of the school”.

## RÉSUMÉ

Cette étude a pour objectif de connaître et comparer le degré de satisfaction/insatisfaction des professeurs stagiaires d'Education Physique et des autres disciplines de l'Université de Coimbra, en l'année scolaire de 2005/2006.

Pour réaliser cette étude, nous avons utilisé un échantillon de 97 personnes, 55 desquelles sont des étudiants de 4<sup>ème</sup> année de la Faculté des Sciences du Sport et de l'Education Physique de l'Université de Coimbra qui enseignent dans les districts de Coimbra et Aveiro ; les 42 restants sont des élèves de diverses facultés qui cette année enseignent à Coimbra. L'âge des personnes enquêtées est comprise entre les 20 et les 40 ans, représentant une moyenne de 23,07 années et un détour-type de 2,546 années.

L'instrument d'évaluation employé pour réaliser cette étude fut le Questionnaire d'Opinion pour les Professeurs d'Education Physique (QOPEP) de Ramos (2003), adapté du modèle Correia (1997), et qui fut également adapté, pour cette étude, aux professeurs d'autres disciplines. Le traitement des données a été réalisé grâce au programme informatique SPSS, version 11.5.

Pour analyser les données, nous avons employé des techniques de statistique descriptive et des techniques de statistique différentielle.

À travers cette étude, nous pouvons tirer quelques conclusions, dont les plus significatives seront ci mises en évidence. Les symptômes de stress les plus expérimentés par les professeurs stagiaires et associés à la profession d'enseignant sont, surtout, la « fatigue » (85=87,6%), la « frustration » (63=64,9%) e la « peur de faire face aux situations difficiles » (62=63,9%). La manifestation de stress la plus évidente est l' « insatisfaction professionnelle » (41=42,3%). Les conditions pathologiques de ressort somatique ne sont pas très évidentes ; toutefois, celle qui se présente avec le plus de fréquence sont les « refroidissements et les symptômes grippaux » (47=48,5%). La pathologie de ressort psychique associée à l'exercice de la profession est, essentiellement, l'« anxiété » (72=74,2%). Les facteurs qui contribuent pour un meilleur bien-être et une meilleure satisfaction professionnelle pour les professeurs stagiaires sont : le « facteur de la qualité des relations entre élèves et professeur », le « facteur professionnel », les « manifestations de bien-être/mal-être professoral » et le « facteur de qualité institutionnelle (professeur/institution) » ; le facteur qui représente l'insatisfaction professionnelle et

le mal-être professoral pour les professeurs stagiaires est le « facteur économique », alors que le facteur qui crée une situation ambiguë entre bien-être et mal-être professionnel et qui représente l'indifférence et la neutralité des stagiaires en cette année scolaire est le « facteur de qualité institutionnelle (professeur/institution) ». Pour finir, nous pouvons conclure qu'il y a des différences statistiquement significatives entre les deux groupes en étude ; ces différences se vérifient surtout au niveau des « troubles urinaires », « maux de tête au réveil », « peur de faire face aux situations difficiles », « céphalées », « anxiété », « le fait de devoir évaluer les élèves », « valorisation de la profession enseignante par la société » e la « situation géographique de l'école ».

# ÍNDICE

	Página
Agradecimentos.....	i
Resumo.....	ii
Abstract.....	iv
Résumé.....	vi
Índice geral.....	viii
Índice de quadros.....	x
Índice de tabelas.....	xi
Lista de anexos.....	xiv
Léxico de abreviaturas.....	xv
<b>Capítulo I – Introdução.....</b>	<b>1</b>
<b>Capítulo II – Revisão da Literatura.....</b>	<b>4</b>
<b>1. Satisfação/insatisfação profissional.....</b>	<b>4</b>
1.1. Conceito de satisfação/insatisfação profissional.....	4
1.2. Factores de satisfação/insatisfação profissional.....	6
<b>2. Satisfação/insatisfação docente.....</b>	<b>9</b>
2.1. Conceito de satisfação/insatisfação docente.....	9
2.2. Factores de satisfação/insatisfação docente.....	10
2.3. Manifestações de insatisfação.....	12
2.3.1. Fadiga – exaustão.....	13
2.3.2. Mal – estar docente.....	14
2.3.3. O <i>stress</i> .....	16
2.3.4. Absentismo.....	20
2.3.5. Desejo de abandono.....	21
<b>3. A Disciplina de EF Escolar.....</b>	<b>22</b>
3.1. Caracterização da EF.....	22
3.2. O papel da EF na sociedade.....	24
3.3. O professor de EF.....	25
<b>4. Satisfação/insatisfação do professor estagiário de EF.....</b>	<b>27</b>
4.1. O estágio pedagógico.....	27
4.2. A satisfação/insatisfação do professor estagiário de EF.....	29

<b>Capítulo III – Material e Métodos</b> .....	33
1. Caracterização da Amostra.....	33
1.1. Amostra total.....	33
1.2. Amostra de estagiários de EF.....	37
1.3. Amostra de estagiários de não EF.....	40
2. Caracterização do Instrumento.....	44
2.1. Descrição do questionário.....	44
3. Procedimentos.....	46
<b>Capítulo IV – Apresentação dos resultados</b> .....	48
1. Resultados dos sintomas.....	48
1.1. Sintomas de stress.....	48
1.2. Manifestações de stress.....	51
1.3. Condições patológicas associadas ao exercício da profissão – foro somático.....	52
1.4. Condições patológicas associadas ao exercício docente – foro psíquico....	54
2. Resultados do bem-estar/mal-estar docente.....	59
2.1. Análise dos <i>scores</i> .....	59
2.1.1. Para o grupo de estagiários de EF e de não EF.....	59
2.1.2. Para o grupo de estagiários de EF.....	63
2.1.3. Para o grupo de estagiários de não EF.....	67
3. Consistência interna das dimensões estudadas ( <i>Alpha de Cronbach</i> ) .....	71
4. Comparação dos grupos através do Teste T de <i>Student</i> para amostras independentes.....	72
<b>Capítulo V – Discussão dos resultados</b> .....	74
<b>Capítulo VI – Conclusões e sugestões para futuras investigações</b> .....	83
1. Conclusões.....	83
2. Sugestões.....	85
<b>Bibliografia</b> .....	86

## **Anexos**

## ÍNDICE DE QUADROS

<b>Quadro</b>	<b>Designação</b>	<b>Página</b>
1	Dimensão 1: Factores de natureza relacional professor-alunos	44
2	Dimensão 2: Factores de natureza institucional (instituições/instituições)	45
3	Dimensão 3: Factores de natureza económica	45
4	Dimensão 4: Factores de natureza profissional	45
5	Dimensão 5: Manifestações de bem-estar/mal-estar docente	45
6	Dimensão 6: Factores de natureza institucional (professor/instituições)	45
7	Quadro de <i>scores</i> para cada um dos factores do questionário	59

## ÍNDICE DE TABELAS

<b>Tabela</b>	<b>Designação</b>	<b>Página</b>
1	Tabela de frequências da variável “Grupo”	33
2	Tabela de frequências da variável “Escola”	33
3	Tabela de frequências da variável “Idade”	34
4	Tabela de estatística descritiva da variável “Idade”	35
5	Tabela de frequências da variável “Sexo”	35
6	Tabela de frequências da variável “Estado Civil”	35
7	Tabela de frequências da variável “Número de filhos”	35
8	Tabela de estatística descritiva da variável “Número de filhos”	36
9	Tabela de frequências da variável “Tempo de serviço na docência”	36
10	Tabela de estatística descritiva da variável “Tempo de serviço na docência”	36
11	Tabela de frequências da variável “Habilitações Acadêmicas”	36
12	Tabela de frequências da variável “Escola” para o grupo de estagiários de EF	37
13	Tabela de frequências da variável “Idade” para o grupo de estagiários de EF	38
14	Tabela de estatística descritiva da variável “Idade” para o grupo de estagiários de EF	38
15	Tabela de frequências da variável “Sexo” para o grupo de estagiários de EF	38
16	Tabela de frequências da variável “Estado civil” para o grupo de estagiários de EF	39
17	Tabela de frequências da variável “Número de filhos” para o grupo de estagiários de EF	39
18	Tabela de estatística descritiva da variável “Número de filhos” para o grupo de estagiários de EF	39
19	Tabela de frequências da variável “Anos de serviço na docência” para o grupo de estagiários de EF	39
20	Tabela de estatística descritiva da variável “Anos de serviço na docência” para o grupo de estagiários de EF	39
21	Tabela de frequências da variável “Habilitações Acadêmicas” para o grupo de estagiários de EF	40
22	Tabela de frequências da variável “Escola” para o grupo de estagiários de não EF	40
23	Tabela de frequências da variável “Idade” para o grupo de estagiários de não EF	41
24	Tabela de estatística descritiva da variável “Idade” para o grupo de estagiários de não EF	41
25	Tabela de frequências da variável “Sexo” para o grupo de estagiários de não EF	41

26	Tabela de frequências da variável “Estado civil” para o grupo de estagiários não EF	41
27	Tabela de frequências da variável “Número de filhos” para o grupo de estagiários de não EF	42
28	Tabela de estatística descritiva da variável “Número de filhos” para o grupo de estagiários de não EF	42
29	Tabela de frequências da variável “Tempo de serviço na docência” para o grupo de estagiários de não EF	42
30	Tabela de estatística descritiva da variável “Tempo de serviço na docência” para o grupo de estagiários de não EF	42
31	Tabela de frequências da variável “Habilitações acadêmicas” para o grupo de estagiários de não EF	43
32	Tabela de frequências relativa aos “Sintomas de stress” para o grupo de estagiários de EF e de não EF	48
33	Tabela de frequências relativa aos “Sintomas de stress” para o grupo de estagiários de EF	49
34	Tabela de frequências relativa aos “Sintomas de stress” para o grupo de estagiários de não EF	50
35	Tabela de frequências relativa aos “Manifestações de stress” para o grupo de estagiários de EF e de não EF	51
36	Tabela de frequências relativa aos “Manifestações de stress” para o grupo de estagiários de EF	51
37	Tabela de frequências relativa aos “Manifestações de stress” para o grupo de estagiários de EF	52
38	Tabela de frequências relativa às “Condições patológicas associadas ao exercício da profissão – foro somático” para o grupo de estagiários de EF e de não EF	52
39	Tabela de frequências relativa às “Condições patológicas associadas ao exercício da profissão – foro somático” para o grupo de estagiários de EF	53
40	Tabela de frequências relativa às “Condições patológicas associadas ao exercício da profissão – foro somático” para o grupo de estagiários de não EF	53
41	Tabela de frequências relativa às “Condições patológicas associadas ao exercício docente – foro psíquico” para o grupo de estagiários de EF e de não EF	54
42	Tabela de frequências relativa às “Condições patológicas associadas ao exercício docente – foro psíquico” para o grupo de estagiários de EF	54
43	Tabela de frequências relativa às “Condições patológicas associadas ao exercício docente – foro psíquico” para o grupo de estagiários de não EF	55
44	Tabela de estatística descritiva relativa a sintomas de stress, manifestações de stress, condições patológicas associadas ao exercício da profissão docente (foro somático e foro psíquico) para o grupo de estagiários de EF e de não EF	55
45	Tabela de estatística descritiva relativa a sintomas de stress, manifestações de stress, condições patológicas associadas ao exercício da profissão docente (foro somático e foro psíquico) para o grupo de estagiários de EF	56
46	Tabela de estatística descritiva relativa a sintomas de stress, manifestações de stress, condições patológicas associadas ao exercício da profissão docente (foro somático e foro psíquico) para o grupo de estagiários de não EF	57
47	Tabela de frequências de <i>scores</i> atingidos no Factor 1 (“Factor de natureza relacional professor-alunos”) para o grupo total	59

48	Tabela de frequências de <i>scores</i> atingidos no Factor 2 (“Factor de natureza institucional (instituições/instituições)”) para o grupo total	60
49	Tabela de frequências de <i>scores</i> atingidos no Factor 3 (“Factor de natureza económica”) para o grupo total	61
50	Tabela de frequências de <i>scores</i> atingidos no Factor 4 (“Factor de natureza profissional”) para o grupo total	61
51	Tabela de frequências de <i>scores</i> atingidos no Factor 5 (“Manifestações de bem-estar/mal-estar docente”) para o grupo total	62
52	Tabela de frequências de <i>scores</i> atingidos no Factor 6 (“Factor de natureza institucional (professores/instituições)”) para o grupo total	63
53	Tabela de frequências de <i>scores</i> atingidos no Factor 1 (“Factor de natureza relacional professor-alunos”) para o grupo de EF	63
54	Tabela de frequências de <i>scores</i> atingidos no Factor 2 (“Factor de natureza institucional (instituições/instituições)”) para o grupo de EF	64
55	Tabela de frequências de <i>scores</i> atingidos no Factor 3 (“Factor de natureza económica”) para o grupo EF	65
56	Tabela de frequências de <i>scores</i> atingidos no Factor 4 (“Factor de natureza profissional”) para o grupo de EF	65
57	Tabela de frequências de <i>scores</i> atingidos no Factor 5 (“Manifestações de bem-estar/mal-estar docente”) para o grupo de EF	66
58	Tabela de frequências de <i>scores</i> atingidos no Factor 6 (“Factor de natureza institucional (professores/instituições)”) para o grupo de EF	66
59	Tabela de frequências de <i>scores</i> atingidos no Factor 1 (“Factor de natureza relacional professor-alunos”) para o grupo de não EF	67
60	Tabela de frequências de <i>scores</i> atingidos no Factor 2 (“Factor de natureza institucional (instituições/instituições)”) para o grupo de não EF	68
61	Tabela de frequências de <i>scores</i> atingidos no Factor 3 (“Factor de natureza económica”) para o grupo de não EF	69
62	Tabela de frequências de <i>scores</i> atingidos no Factor 4 (“Factor de natureza profissional”) para o grupo de não EF	69
63	Tabela de frequências de <i>scores</i> atingidos no Factor 5 (“Manifestações de bem-estar/mal-estar docente”) para o grupo de não EF	70
64	Tabela de frequências de <i>scores</i> atingidos no Factor 6 (“Factor de natureza institucional (professores/instituições)”) para o grupo de não EF	70
65	Tabela de factores do Questionário de Opinião a Professores Estagiários acerca do grau de satisfação/insatisfação com os respectivos itens e o <i>Alpha de Cronbach</i>	71
66	Tabela do Teste T de Student para amostras independentes	72

## LISTA DE ANEXOS

Anexo	Designação
1	Questionário de Opinião a Estagiários da Faculdade de Ciências do Desporto e Educação – Universidade de Coimbra
2	Questionário de Opinião a Estagiários de várias áreas disciplinares
3	Tabelas de frequência dos sintomas, manifestações e condições patológicas de natureza somática e psíquica do Questionário de Opinião a Professores (Ramos, 2003, Adaptado de Correia, 1997) para o grupo total, para o grupo de Educação Física e de não Educação Física
4	Tabelas de frequência dos <i>itens</i> do Questionário de Opinião a Professores (Ramos, 2003, Adaptado de Correia, 1997) para o grupo total, para o grupo de Educação Física e de não Educação Física
5	Tabelas de estatística descritiva dos <i>itens</i> do Questionário de Opinião a Professores (Ramos, 2003, Adaptado de Correia, 1997) para o grupo total, para o grupo de Educação Física e de não Educação Física
6	Tabelas de frequência por factor do Questionário de Opinião a Professores (Ramos, 2003, Adaptado de Correia, 1997) para o grupo total, para o grupo de Educação Física e de não Educação Física
7	Tabelas de estatística descritiva dos factores do Questionário de Opinião a Professores (Ramos, 2003, Adaptado de Correia, 1997) para o grupo total, para o grupo de Educação Física e de não Educação Física
8	Teste T de <i>Student</i>

## **LÉXICO DE ABREVIATURAS**

EF: Educação Física